

A Barca

"O Sol Lá Vem"

Visit "[O Sol Lá Vem](#)" on MotoLyrics.com

O sol
O sol lá vem
Eu namoro u'a morena
Que sou moreno também
Caba danado
Você diz que dá na bola
Vontade também consola
Na bola você não dá
Eu vi o bombo
Enrolando pelo chão
Eu vi a quilaridão
Na usina do pilão, o sol
Cavalo pampa
%o alazão da cova fovera
Ficou lá no atoleiro
No caminho do arão
Eu dei um tombo
Dei dois tombo, dei três tombo
Sustento a caiga no lombo
Mode o lombo não virar
Mas eu não troco
Meu sertão, meu natural
Por toda e qualquer capitão
Que houve no mundo inteiro
Já fui pra aqui
Já fui pra ali, já fui pra Europa
Mas não troco a minha terra
Por nada do estrangeiro, o sol
(coco anotado por Mário de Andrade no rio grande do norte em 1929)
O poeta come amendoim - trecho final - (Mário de Andrade)
Mastigado na gostosura quente de amendoim...
Falado numa língua curumim
De palavras incertas num remeio melado
melancólico...
Saem lentas frescas trituradas pelos meus dentes
bons...
Molham meus beijos que dão beijos alastrados
E depois remurmuram sem malícia as rezas bem
nascidas...

Brasil amado não porque seja minha pátria,
Pátria é acaso de migrações e do pão-nosso
onde deus der...
Brasil que eu amo porque é o ritmo do meu braço
aventuroso,
O gosto dos meus descansos,
O balanço das minhas cantigas amores e danças.
Brasil que eu sou porque é a minha expressão
muito engraçada,
Porque é o meu sentimento pachorrento,
Porque é o meu jeito de ganhar dinheiro, de comer e
de dormir.

Visit [A Barca](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.